

FH defende *eleição* *Presidencial* Lula no caso do cheque

15 AGO 1998

JORNAL DO BRASIL

MARCIA CARMO
Enviada especial

ASSUNÇÃO – O presidente Fernando Henrique Cardoso saiu ontem em defesa do seu adversário, o candidato do PT Luiz Inácio Lula da Silva, que vem sendo questionado pelo depósito de um cheque na sua conta bancária. "Não acredito em supostas irregularidades. Tenho Lula na conta de uma pessoa decente. Eu o conheço há muito anos e não acho que possa ser julgado por esse tipo de questão. Isso não contribui para o amadurecimento político", disse o presidente.

Numa entrevista na embaixada brasileira nesta capital, o presidente voltou a dizer que o Brasil está preparado para enfrentar os efeitos da crise asiática, e minimizou a importância da saída de US\$ 820 milhões, num só dia, do mercado brasileiro: "Isto não é uma coisa que nos preocupe."

Fernando Henrique chegou a Assunção para a posse do novo presidente do Paraguai, Raúl Cubas Grau, que assume o cargo depois de uma série de ameaças de golpes à democracia. "A democracia do Paraguai está cada vez mais vigorosa e por isso estou aqui com muita alegria", elogiou. Ontem, na porta do Banco Central, onde Cubas foi empossado, eleitores queimaram um

boneco que imitava o ex-presidente Juan Carlos Wasmosy.

Na entrevista aos jornalistas brasileiros, Fernando Henrique comentou ainda o fato de o presidente do PSDB, Arthur Virgílio, ter declarado apoio à candidatura de Garotinho, do PDT, ao governo do Rio de Janeiro. "O povo brasileiro faz escolhas muito independentes, o que significa que os partidos não estão agradando ao eleitorado. Os partidos não estão agregando suficientemente, em termos políticos e de voto. Vamos ter que mexer nisso também. Isto também prova o grau de maturidade do eleitor, que escolhe quem lhe apresenta questões concretas", declarou.

A seguir, mais cauteloso, Fernando Henrique disse que somente nas urnas se saberá quais serão os vencedores, apesar de as pesquisas eleitorais o apontarem como o candidato favorito. "Só se ganha depois da votação", reiterou.

Quando perguntado se o eleitor não se confundiria com sua foto em diferentes *outdoors* ao lado de Mário Covas, do PSDB, e Paulo Maluf, do PTB, ele respondeu: "Se o eleitor brasileiro se confundisse com essas coisas seria uma eleitor mal preparado, mas o eleitor escolhe segundo seu desejo, e isso acontece no país inteiro. Eu sou apoiado por muitos partidos."